

## ANEXO I

### PLANO DE TRABALHO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO

*Plano de Trabalho para a Consolidação do Parque Estadual do Rio Doce, em atendimento ao disposto na Cláusula 182 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta celebrado entre a União, os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, e a SAMARCO MINERAÇÃO S.A., a Vale S.A. e BHP Billiton Brasil Ltda. (“BHP”)*

#### 1. OBJETIVOS

Este Plano de Trabalho tem como objetivo geral instrumentalizar o PERD com ferramentas de planejamento, gestão e comunicação adequadas para a consolidação da UC, bem como prover a UC de serviços, recursos e insumos necessários para sua operacionalização adequada, possibilitando a construção de rotinas e ações que concorram para que a UC atinja seus objetivos, tendo em vista:

- A conservação dos recursos e valores fundamentais da UC, com destaque para a diversidade biológica e socioambiental e trazendo efetividade às ações de monitoramento, fiscalização, educação ambiental e pesquisa;
- A legitimação social, por meio da excelência do uso público da UC, da comunicação e a educação ambiental, da estruturação e a difusão das pesquisas desenvolvidas no interior da UC, do fortalecimento da relação com a comunidade do entorno e do fortalecimento dos instrumentos de participação;
- A Capacidade gerencial e operacional, por meio da atualização e otimização do Plano de Manejo e demais instrumentos de planejamento e gestão;
- Sustentabilidade da UC ao longo do tempo, possibilitando à mesma a responder aos novos desafios que se apresentarem em decorrência às mudanças institucionais, culturais, econômicas ou naturais.

## 2. AÇÕES PREVISTAS PARA CONSOLIDAÇÃO DO PARQUE ESTADUAL DO RIO DOCE

As ações previstas para a consolidação do PERD estão divididas em etapas, sendo que as ações contínuas se estendem para além das etapas 1 e 2. A descrição das ações e seus objetivos estão apresentados na tabela a seguir:

**Tabela 1: Ações e objetivos específicos do Plano de Trabalho**

ETAPA 1	
AÇÃO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Revisão do Plano de manejo e dos seus respectivos programas (proteção/fiscalização/monitoramento, Pesquisa e educação ambiental, zoneamento, planejamento etc);  Revisão e atualização do Plano de Uso Público do Parque (2005) - incluindo estudos técnicos de modelagem operacional e financeira para gestão do parque e ações de ativação/engajamento com os segmentos turísticos. O estudo deverá também incluir o diagnóstico de resignificação de benfeitorias para atendimento à visitação e aos demais objetivos da UC.	Estruturar o planejamento e a gestão da UC de forma articulada ao contexto atual do PERD, aos objetivos da UC e à proteção e conservação dos seus recursos e valores.  Contribuir para a sustentabilidade da UC ao longo do tempo, conferindo-lhe maior autonomia na gestão, conforme resultados de revisão dos planos.  Desenvolver e implementar no PERD estratégias adequadas e efetivas de visitação, turismo, educação ambiental, pesquisa, proteção e conservação, dentre outras.
Estruturação de gestão estratégica, tática e operacional, incluindo estratégias e ferramentas que visem sua sustentabilidade financeira.	Organizar e sistematizar a estrutura da gestão do PERD; desenvolver ferramentas para otimizar a gestão do PERD, incluindo ferramentas que visem sua sustentabilidade financeira;
Consultoria especializada para elaboração de plano de comunicação, marketing e	Melhorar a imagem da UC e dos serviços prestados pela mesma, como uma das formas de atingir a legitimação

propaganda e execução do contrato.	<p>social, a excelência dos serviços de conservação, de uso público e da difusão da pesquisa/informação sobre a UC. Elaborar o Plano de Imagem, Identidade e Marca, com enxoval de peças de comunicação oneoffline;</p> <p>Ampliar a procura por atividades de visitação, educação, pesquisa, turismo e lazer, e por meio disso, ressignificar o papel social da UC, além de gerar influxos que contribuam para a sua sustentabilidade.</p>
Aquisição de veículos, embarcações e reboque; de sistema de vídeo vigilância e torre de observação de aves.	Viabilizar as ações rotineiras de monitoramento, manutenção de estruturas, educação ambiental, apoio à pesquisa e apoio à visitação, dentre outras.
Serviços de engenharia (Diagnóstico, projetos e apoio à elaboração de Termos de Referência).	Planejar e projetar a adequação das estruturas físicas da UC, de forma que o PERD apresente quantitativamente e qualitativamente estruturas adequadas e suficientes para o desenvolvimento de todas atividades necessárias para o cumprimento dos objetivos da UC e a proteção/conservação de seus recursos e valores fundamentais.
Aquisição dos terrenos a serem incorporadas ao PERD, bem como a regularização das propriedades (se necessário) e a transferência das mesmas ao IEF.	Regularizar e ampliar os limites do PERD, incorporando áreas estratégicas para o monitoramento e controle da UC.
Serviços de georreferenciamento e atualização do memorial descritivo do PERD, bem como Regularização da Matrícula em nome do IEF.	Instrumentalizar o IEF para publicação de Decreto com os novos limites do PERD, regularizando os limites do mesmo e conferindo às ações de gestão, maior segurança jurídica.
<b>ETAPA 2</b>	
<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>
Execução das ações e obras previstas no Plano de manejo e demais programas elaborados na primeira etapa de consolidação da UC, conforme prioridades definidas pelo órgão e viabilidade dentro do modelo proposto.	<p>Gerenciamento do Parque de forma estruturada, articulada ao seu contexto, aos objetivos da UC e à proteção e conservação dos seus recursos e valores.</p> <p>Implementar ações que contribuam para a sustentabilidade da UC ao longo do tempo;</p> <p>Desenvolver e implementar no PERD estratégias adequadas e efetivas de visitação, turismo, educação ambiental, pesquisa, proteção e conservação, dentre outras.</p>

Implantação do Plano de Uso Público do Parque, incluindo ações de ativação/engajamento com os segmentos turísticos, conforme estudo de viabilidade realizado e mapeamento de interessados.	
Desenvolvimento das ações de gestão, de acordo com os princípios, fluxos, rotinas e ferramentas construídas no plano de gestão estratégica, tático e operacional, bem como implantação das estratégias que visem a sustentabilidade financeira do parque.	Gestão do parque de forma organizada, sistematizada e estruturada, de modo que os fluxos e processos se desenvolvam de forma eficaz e eficiente.
Desenvolvimento de ações e produtos de comunicação, considerando todos os suportes, mídias e estratégias previstos no plano de comunicação e marketing (de forma integrada, eficaz e eficiente).	<p>Consolidar a imagem do PERD como uma UC de excelência na prestação dos serviços de conservação, de uso público e da difusão da pesquisa/informação sobre a UC.</p> <p>Ampliar a procura por atividades de visitação, educação, pesquisa, turismo e lazer, e por meio disso, ressignificar o papel social da UC, além de gerar influxos que contribuam para a sua sustentabilidade.</p>
<b>AÇÕES CONTÍNUAS – ABRANGEM E SE ESTENDEM PARA ALÉM DAS ETAPAS 1 E 2</b>	
Serviços de gestão, assessoria técnica, vigilância e manutenção.	<p>Viabilizar as ações rotineiras de monitoramento, manutenção de estruturas, educação ambiental, apoio à pesquisa e apoio à visitação, dentre outras necessárias para a consolidação da UC.</p> <p>Melhorar a imagem da UC e dos serviços prestados pela mesma, como uma das formas de atingir a legitimação social, a excelência do uso público e da difusão da pesquisa/informação sobre a UC.</p> <p>Aumentar a procura por atividades de visitação, educação, pesquisa, turismo e lazer, e por meio disso, ressignificar o papel social da UC, além de gerar influxos que contribuam para a sua sustentabilidade.</p>
Apoio operacional, administrativo e técnico às ações de comunicação, marketing, educação ambiental, pesquisa e apoio à visitação.	
Execução e manutenção de aceiros.	

### 3. CRONOGRAMA

As ações previstas neste Plano de Trabalho estão organizadas conforme cronograma seguinte:

**Tabela 2: Cronograma de físico do Plano de Trabalho**

Cronograma de físico do Plano de Trabalho - Ações previstas	Ano							
	1	2	3	4	5	6	7	8*
<b>Etapa 1</b>								
Revisão do Plano de Manejo e dos seus respectivos programas (proteção/ fiscalização/monitoramento, pesquisa, educação ambiental e uso público).	X	X						
Revisão e atualização do Plano de Uso Público do Parque, incluindo estudos técnicos de modelagem operacional e financeira para gestão do parque e ações de ativação/engajamento com os seguimentos turísticos.	X	X						
Elaboração de plano de comunicação, marketing e propaganda.	X	X						
Estruturação de gestão estratégica, tática e operacional do PERD (incluindo estruturação de ferramentas, fluxos e instrumentos de gestão da UC), bem como para desenvolver estratégias e ferramentas de sustentabilidade financeira da UC.	X	X						
Aquisição de veículos, embarcações, reboque (incluindo todos os acessórios necessários para seu uso adequado) e de torre de observação de aves.	X	X						
Aquisição/implantação de sistema de vídeo vigilância.	X	X						
Serviços de engenharia - Elaboração dos Termos de Referência dos Projetos de Obras.	X	X						
Serviços de engenharia - Elaboração dos Projetos de Arquitetura e projetos complementares com respectivas planilhas orçamentarias e termo de referência das obras.	X	X						
Aquisição de propriedades para ampliação do PERD.	X	X						
Elaboração de georreferenciamento de limites e memorial descritivo do PERD, bem como processo de regularização das propriedades que compõem e comporão o PERD, incluindo transferência em nome do IEF.	X	X						
<b>Etapa 2</b>								

Implantação progressiva dos planos, programas e projetos elaborados na etapa 1, conforme prioridades do IEF e viabilidade avaliada pelo órgão.			X	X	X	X	X	X
Manutenção do fundo de sustentabilidade do PERD visando, a partir da sustentabilidade financeira da UC, apoiar as ações da etapa 2, incluindo as despesas com as ações contínuas (estimadas em R\$ 2.259.553,57/ano)								
<b>Ações contínuas (abrangem etapa 1 e 2) – se prolongam para além do ano 08, sustentadas no conceito de sustentabilidade da UC</b>								
Manutenção de aceiros.	X	X	X	X	X	X	X	X
Fornecimento de internet para o PERD.	X	X	X	X	X	X	X	X
Prestação de serviços operacionais e técnicos mediante o preenchimento de 34 postos de trabalho na UC (gestão, assessoria técnica, vigilância e manutenção, educação ambiental, dentre outros).	X	X	X	X	X	X	X	X
Fornecimentos de materiais, produtos e serviços para a operacionalização do Plano de Trabalho e outras atividades relacionadas ao atendimento dos objetivos da UC, conforme solicitação da gestão da UC.	X	X	X	X	X	X	X	X

\* O ano 8 é apenas um indicativo, haja vista as ações contínuas prolongarem-se ao longo do tempo conforme planejamento da UC, sendo apoiadas pelo Fundo de recursos formado e outras estratégias que garantam a sustentabilidade da UC.

#### 4. ESTIMATIVA DE CUSTOS

O valor previsto para a implementação deste Plano de Trabalho é de R\$93.141.600,00 (noventa e três milhões, cento e quarenta e um mil e seiscentos reais), recursos estes não utilizados apenas para investimento em obras, projetos, serviços e aquisição de bens e equipamentos para o PERD, mas também para viabilizar sua sustentabilidade financeira ao longo do tempo, promovendo, portanto, sua consolidação.

O IEF como executor do Plano de Trabalho poderá promover o remanejamento dos recursos, considerando a otimização dos mesmos, o aumento da efetividade na gestão, a melhoria na prestação de serviços do PERD ou na proteção dos recursos e valores da Unidade de Conservação. Isso porque a gestão de um território de tal dimensão pode ter seus contextos alterados ao longo do tempo, constituindo, portanto, o planejamento uma ferramenta de prospecção, que sempre deve ser adequada à realidade. A tabela a seguir, apresenta os investimentos e despesas contínuas ao longo dos três primeiros anos e as estimativas de despesas contínuas, a partir do quarto ano:

Período	Ano 1 (2021)	Ano 2 (2022)	Ano 3 (2023)	A partir do ano 4* (2024)
<b>Investimentos (1ª etapa)</b>				
Plano de manejos e outros planos	R\$ 1.000.000,00	R\$ 900.000,00	R\$ 300.000,00	-
Veículos e barcos	R\$ 931.000,00	-	-	R\$ 206.000,00
Obras/estruturas	R\$ 1.600.000,00	R\$ 1.500.000,00	-	-
Ampliação georreferenciamento e certificação da matrícula	R\$ 2.155.232,18	R\$ 4.500.000,00	-	-
Projetos engenharia	R\$ 700.000,00	R\$ 700.000,00	R\$ 600.000,00	-
<b>Total investimentos</b>	<b>R\$ 6.386.232,18</b>	<b>R\$ 7.600.000,00</b>	<b>R\$ 900.000,00</b>	<b>R\$ 206.000,00</b>
<b>Despesas contínuas (Anuais)</b>				
Fornecimentos de serviços (postos de trabalho)	R\$ 2.106.753,57	R\$ 2.106.753,57	R\$ 2.106.753,57	R\$ 2.106.753,57
Internet	R\$ 10.800,00	R\$ 10.800,00	R\$ 10.800,00	R\$ 10.800,00
Fornecimento de materiais e serviços	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00
Aceiros	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
<b>Total de gastos contínuos</b>	<b>R\$ 2.259.553,57</b>	<b>R\$ 2.259.553,57</b>	<b>R\$ 2.259.553,57</b>	<b>R\$ 2.259.553,57</b>
<b>Total de gasto no ano</b>	<b>R\$ 8.645.785,75</b>	<b>R\$ 9.859.553,57</b>	<b>R\$ 3.159.553,57</b>	<b>R\$ 2.759.553,57</b>

\*A partir do ano 04 as despesas passam a ser mantidas pelo saldo em conta e seus respectivos rendimentos. Ressalte-se que valores dos investimentos a serem realizados pelo IEF poderão ser ajustados conforme demandas da UC e ao projeto de sustentabilidade, bem como poderão ser inseridas novas ações para a implementação do Plano de Manejo e dos outros planos e projetos desenvolvidos nos 3 primeiros anos, conforme análise e planejamento do IEF.

DS  
R\$

DS  
CEVDMT

DS  
ER

## ANEXO II

APÓS A HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL/2021*	Fev/2022	Fev/2023	Posterior a Fev/2023	TOTAL
R\$ 17.900.000,00	R\$ 6.800.000,00	R\$ 38.441.600,00	R\$ 30.000.000,00*	R\$ 93.141.600,00

\*O repasse deverá ser efetuado em até 15 dias corridos contados a partir da data de homologação do Acordo de Cooperação na 12ª Vara Federal em Belo Horizonte/MG.

\*\*Conforme Deliberação nº 472, do total do valor de R\$93.141.600,00, a importância de R\$30.000.000,00 (trinta milhões de reais) será objeto de reavaliação **em até 4 (quatro) anos** contados da data de homologação do presente Acordo, ou quando pretendido o seu levantamento, sendo necessária apresentação pelo IEF de avaliações técnica e financeira, que possibilitem, caso necessário, a adequação da aplicação dos recursos pelo CIF.

DS  
RS

DS  
CEVDMT

DS  
ER